

Currículo Nacional e Melhores Práticas

Currículos são fundamentais e constituem a coluna vertebral de qualquer sistema de ensino. Currículo é um documento que explicita, de maneira clara, o que deve ser ensinado nas várias etapas e séries. No Brasil, a discussão a respeito de currículo encontra enormes barreiras ideológicas e conceituais, impedindo a elaboração de um currículo nacional para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e de currículos diversificados para o Ensino Médio, todos elaborados a partir de critérios rigorosos, com foco rigor e coerência, com base nas melhores práticas, com a participação de especialistas nas disciplinas e no seu ensino e livres de pressões corporativistas de qualquer espécie.

Para contribuir para o avanço dessa questão, este documento tem como objetivo apresentar como funciona o currículo de países desenvolvidos em educação. Aqui, são apresentados exemplos de diversos países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, França Inglaterra, Itália, Portugal e Suécia.

Na maioria desses países houve um movimento de renovação curricular a partir do final da década de 1990 e início do século XXI. Apesar de diferenças marcantes na cultura e sistema educacional de cada país, há uma enorme convergência no que diz respeito ao que deve ser ensinado nas escolas e à forma de comunicar isso para toda a sociedade. Os currículos são organizados por disciplina e por série. Em praticamente todos os países o currículo do ensino médio e os exames de ensino secundário são diversificados.

Veja na tabela a seguir*:

**Em todos esses países, o currículo trata de disciplinas específicas e especifica conteúdos ou competências por série.*

País	Tem Currículo Nacional?	Ano do último documento	Séries em que há avaliações externas	Referências
Alemanha	(1)	2002: definição de padrões nacionais comum para diversos níveis e para avaliação (em vigor desde 2004)	<p>Ao final do 9º ou 10º ano (KMK)</p> <p>Ao final do ensino secundário, para acesso à Universidade (Abitur)</p>	<p>"The Education System in the Federal Republic of Germany 2011/2012". Disponível em: http://www.kmk.org</p>
Bélgica (Francófona)	Sim	1997: Décret Missions	<p>Ao final do 6º ano primário (CEB) e 10º ano, ao final do ensino secundário inferior (CESDD)</p> <p>Certificado de secundário superior ao fim do 6º ano secundário (em várias modalidades)</p>	<p>"Décret Missions" (1997) e "Pacte Scolaire" (1959). Disponível em: http://www.agers.cfwb.be.</p>
Dinamarca	Sim	2010: consolidação do Folkeskole Act	<p>Testes nacionais ao fim do 2º, 4º, 6º e 8º ano, para fins diagnósticos individualizados</p> <p>Exame de terminalidade ao fim do 9º (obrigatório) ou 10º ano (opcional)</p> <p>No final secundário há provas orais e projetos escritos, organizados pelo Ministério da Educação</p>	<p>"Kompetenceregnskab" e "Relatório DeSeCo da OCDE". Disponível em: http://eng.uvm.dk/</p>
EUA	(2)	2010	Ao final do 4º, 8º e 12º ano é aplicado o The Nation's Report Card (NAEP)	<p>"Common Core Standards". Disponível em: http://www.corestandards.org/</p>

Finlândia (3)	Sim	2004	- Só há exame para acesso à Universidade, com 4 provas obrigatórias e outras disciplinas opcionais.	National Core Curriculum for Basic Education, 2004. Disponível em: http://www.oph.fi/english/publications/2009/national_core_curricula_for_basic_education
França	Sim	2006	<p>Ao final do 2º ano primário (CE1) e ao final do primário (CM2) são aplicados testes padronizados em Língua Francesa e Matemática</p> <p>Ao final do secundário inferior (aos 15 anos) é aplicado o Diplome de Brevet</p> <p>Ao final do secundário superior (aos 18 anos) é aplicado o Baccalaureat (diversificado conforme tipo de ensino médio).</p>	"Le socle commun des connaissances et competences". Disponível em http://www.education.gouv.fr/cid2770/le-socle-commun-de-connaissances-et-de-competences.html
Inglaterra (4)	Sim	Outubro 2013	<p>No 1o ano, para crianças de 6 anos é aplicado o Phonic Screening Test</p> <p>Ao final do primário/ 6º ano é aplicado o Key stage 2</p> <p>Ao final do secundário inferior 11º ano é aplicado o key stage 4/GCSE ou 5/A Level – com várias opções</p>	"Reforming qualifications and the curriculum to better prepare pupils for life after school". Disponível em: https://www.gov.uk/government/policies/reforming-qualifications-and-the-curriculum-to-better-prepare-pupils-for-life-after-school
Itália (5)	Sim	2000	<p>Ao final do 1o ciclo do secundário (licenza media)</p> <p>Ao final do secundário para obtenção do diploma</p>	Documentação disponível em: https://webgate.ec.europa.eu/fpfis/mwikis/urydice/index.php/Italy

Portugal	Sim	2001	Ao final do 4º ano Ao final dos ciclos (6º ano e 9º ano), com testes padronizados	"Programa Meta:s de Aprendizagem" (desenvolvido em etapas). Disponível em http://metasdeaprendizagem.dge.mec.pt/ "Inspeção geral de educação e ciências". Disponível em: http://www.ige.min-edu.pt/
Suécia	Sim	2010: Education Act (Skollagen). Em vigor desde 2011	Avaliações nacionais em várias séries, não obrigatória. Ao final do 9º ano – obrigatória Ao final do secundário superior (obrigatória)	Documentação disponível em: http://www.government.se/sb/d/12996

- (1) Na Alemanha não existe autoridade nacional para a educação básica, mas todos os estados (Länder) possuem currículos baseados em disciplinas. Desde 2003 o Conselho de Ministros da Educação decidiu desenvolver padrões nacionais para o 4º ano da escola primária e para o 9º ou 10º ano no Lower Secondary School. Em 2007 expandiu os padrões para o final do Upper Secondary School, detalhando competências específicas por disciplina.
- (2) Nos Estados Unidos há um documento denominado Common Core Standards que vem sendo adotado em caráter de adesão pelos estados. Atualmente 45 dos 51 estados adotam esse documento, e alguns, como Massachussets, adotam currículos ainda mais estritos.
- (3) Há uma reforma curricular em curso na Finlândia que diz respeito mais à implementação do currículo ao nível local do que aos conteúdos que permanecem os mesmos do documento de 2004.
- (4) Diferentes países do Reino Unido possuem estratégias ligeiramente diferentes. Aqui se trata apenas da Inglaterra, que acaba de publicar um novo currículo e novos testes nacionais, depois de consulta pública em fevereiro e julho 2013: <https://www.gov.uk/government/collections/national-curriculum>
- (5) O INVALSI (Istituto nazionale di valutazione del sistema di istruzione e formazione) é responsável pela organização das avaliações externas. Avaliações na escola primária, no 2º e 5º ano não têm por objetivo a promoção do aluno, mas o relatório para a escola, faz parte da avaliação da escola.

Para mais informações sobre currículo nacional, visite a página do IAB (www.alfaebeto.org.br) ou escreva para comunicação@alfaebeto.org.br.